

COMISSÃO DE SAÚDE

PROJETO DE LEI Nº 3.637, DE 2021

Dispõe sobre a utilização de células-tronco adultas como terapia para o tratamento das lesões medulares relacionadas com malformação congênita do tubo neural.

Autora: Deputada ALINE SLEUTJES

Relator: Deputado GERALDO RESENDE

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 3.637, de 2021, de autoria da Deputada Aline Sleutjes, dispõe sobre a utilização de células-tronco adultas como terapia para o tratamento das lesões medulares relacionadas com malformação congênita do tubo neural.

A autora da proposição justifica sua iniciativa ao apontar que a espinha bífida e outras malformações congênitas do tubo neural representam uma significativa causa de morbidade e mortalidade infantis, e que a terapia celular com células-tronco adultas pode oferecer uma nova e eficaz alternativa de tratamento para essas condições, ainda que de caráter experimental.

O Projeto, que tramita sob o rito ordinário, está sujeito à apreciação conclusiva pelas Comissões. Foi distribuído à Comissão de Saúde, para exame de mérito; e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para aferição da constitucionalidade, da juridicidade e da técnica legislativa (art. 54 RICD).

Ao fim do prazo regimental, não foram apresentadas emendas nesta Comissão.



É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Cabe a esta Comissão a apreciação de proposições, quanto ao mérito, no que tange a questões referentes ao seu campo temático e áreas de atividade, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei nº 3.637, de 2021, de autoria da Deputada Aline Sleutjes, pretende dispor sobre a utilização de células-tronco adultas como terapia para o tratamento das lesões medulares relacionadas com malformação congênita do tubo neural.

A autora da proposição justifica sua iniciativa ao apontar que a espinha bífida e outras malformações congênitas do tubo neural representam uma significativa causa de morbidade e mortalidade infantis, e que a terapia celular com células-tronco adultas pode oferecer uma nova e eficaz alternativa de tratamento para essas condições, ainda que de caráter experimental.

A espinha bífida é um defeito congênito caracterizado pela falha de desenvolvimento ou fechamento adequado do tubo neural, resultando em várias formas de comprometimento da coluna vertebral e medula espinhal. As formas mais graves, como a mielomeningocele, apresentam desafios médicos complexos, incluindo infecções, problemas neurológicos e deficiências físicas significativas.

Atualmente, os tratamentos disponíveis, principalmente cirúrgicos, não oferecem cura completa para a espinha bífida, e muitos pacientes necessitam de cuidados contínuos e multidisciplinares ao longo da vida. A introdução de terapias com células-tronco adultas representa uma possibilidade inovadora e promissora para o tratamento dessas condições, potencialmente melhorando a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo a necessidade de intervenções médicas frequentes.

A proposta de autorizar a utilização de células-tronco adultas, ainda que de caráter experimental, visa permitir que pesquisas e tratamentos



avancem, oferecendo uma nova esperança para os pacientes e suas famílias. A exigência de autorização prévia das instâncias de ética em pesquisa clínica e a previsão de suspensão em caso de eventos adversos garantem que a aplicação da terapia seja realizada de forma controlada e responsável.

Nesse contexto, defendemos a aprovação do projeto de lei sob análise, o que iria beneficiar diretamente os pacientes portadores de malformações congênitas do tubo neural, oferecendo-lhes uma nova alternativa de tratamento e potencialmente melhorando suas condições de saúde e qualidade de vida.

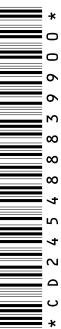
Optamos por oferecer substitutivo, para adequações, como a inserção do texto na Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, que dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança.

Pelas razões expostas, na certeza do mérito e oportunidade da proposição, meu voto é pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 3.637, de 2021, **na forma do substitutivo anexo**.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado GERALDO RESENDE
Relator

2024-6387



COMISSÃO DE SAÚDE

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3637, DE 2021

Altera a Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, que dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança, para autorizar a utilização de células-tronco adultas como terapia experimental para o tratamento das lesões medulares relacionadas com malformação congênita do tubo neural.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 5º da Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, passa a vigorar acrescido do seguinte §4º:

“Art. 5º
.....

§ 4º Fica autorizado o uso das células-tronco adultas como terapia experimental para o tratamento das lesões medulares relacionadas com malformação congênita do tubo neural, após prévia autorização das autoridades de ética competentes, na forma do regulamento”. (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor após decorridos cento e vinte dias de sua publicação oficial.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado GERALDO RESENDE
Relator

2024-6387

